



Assunto: BAIRRO CAJAZEIRAS

*Falta de transporte é um dos grandes problemas do bairro*

TRANSPORTE É PRECÁRIO

Não bastasse a distância do bairro para o centro de Salvador, sua amplitude e a má-qualidade dos serviços que oferece, Cajazeiras ainda tem que conviver com um péssimo serviço de transportes. São apenas três linhas - Lapa, Pituba e Nova Esperança - além da novíssima Circular Cajazeiras, que roda há alguns meses no próprio bairro e foi uma conquista dos moradores de todo o bairro no 1º Congresso sobre Transporte Coletivo para Cajazeiras e Adjacências, realizado em 31/08/92 no Centro de Convenções.

Segundo Antonio Neves dos Santos, proprietário do bar Recanto dos Amigos e Diretor de Esportes do Conselho de Moradores de Cajazeiras X, o Congresso se realizou com base em pesquisas e sugestões em prol

das necessidades mais urgentes dos moradores do bairro. Dele participaram 39 entidades representativas do bairro, além de representantes de órgãos públicos e empresas de transportes. "Tivemos poucas conquistas, mas no geral o saldo foi positivo", acredita ele.

A mais importante constatação, opina Santos, refere-se à união entre os moradores dos diversos logradouros do bairro. De acordo com ele, qualquer benefício para Cajazeiras é solicitado em conjunto, a exemplo da coleta noturna do lixo - pois antes ela era feita durante a manhã, provocando acúmulo de lixo à noite. Foi ainda fruto de reivindicação popular a implantação de uma área de lazer em Cajazeira V. Esta contará com duas quadras de esporte e ainda está em fase de construção.



AS VÁRIAS IRMÃS DAS CAJAZEIRAS

**MAIOR COMPLEXO
HABITACIONAL DA
AMÉRICA LATINA
ABRIGA HOJE 400
MIL MORADORES**

O maior complexo habitacional da América Latina está na periferia de Salvador e se chama Cajazeiras. São cerca de 400 mil moradores - número bem próximo ao da população de Feira de Santana. Pelo projeto original, o bairro deveria ser destinado a abrigar os funcionários públicos do Estado, contando com amplitude e infra-estrutura capazes de oferecer o necessário à sobrevivência de uma cidade de pequeno porte, que abrigava, à década de 80, aproximadamente 80 mil moradores.

Cajazeiras pode significar uma grande dor-de-cabeça para qualquer visitante desavisado. Isso porque todo o bairro recebeu numeração no mínimo confusa: compreende Cajazeiras II a XI - mas não existem Cajazeiras I e IX. Às Cajazeiras, pertencem os logradouros de Águas Claras e Fazenda Grande de I a V, e também Fazenda Grande I da I e I da II. Para piorar, a distribuição é aleatória: após Cajazeiras VIII vem Cajazeiras III, seguida da Fazenda Grande IV, que é também conhecida como Boca da Mata. Esta, aliás, é a área mais desprivilegiada de todo o bairro, pois, segundo seus moradores, alguns setores nem asfalto possuem, e o transporte coletivo só passou a entrar a partir de outubro do ano passado, após inúmeras reivindicações.

A ineficiência de quase todos os serviços oferecidos pelo bairro obriga os moradores a constantes incursões a outros locais da cidade, a

despeito de sua distante localização - entre Cajazeiras e centro de Salvador, de ônibus, pode-se gastar até 50 minutos somente na trajetória. O atendimento clínico, por exemplo, é insuficiente, e o atendimento de emergência para os casos de pronto-socorro simplesmente não existe. Não há escolas públicas de 2º grau e apenas cinco de 1º grau, as quais, na opinião dos moradores, são insuficientes para atender a toda a comunidade. Apenas um posto médico, em Cajazeiras VIII, permanece aberto por 24 horas. Os demais, na Fazenda Grande I e Cajazeiras X e V, encerram expediente às 17 horas.

A segurança é ponto crucial das Cajazeiras. Isso porque um único posto policial pretende garantir proteção às suas centenas de milhares de moradores. "As viaturas fazem ronda por aqui uma vez na vida", conta Antonio Neves dos Santos, morador de Cajazeiras X. Segundo ele, não raro as ocorrências policiais precisam ser registradas na 10ª Delegacia, em Pau da Lima. Em muitos casos, conta Santos, o registro deixa de ser feito por causa da dificuldade de comunicação, ou porque a 10ª, por seu turno, já se encontra deficitária para atender aos compromissos.

O comércio do bairro está concentrado na Praça da Integração, em Cajazeiras X. Ali, é possível encontrar açougues, padarias, mercadinhos, bombeiros, casas lotéricas, entre outros serviços. É também na Praça da Integração que acontece a feirinha aos sábados. No entanto, supermercado mesmo só na Fazenda Grande II, enquanto a única Cesta do Povo do bairro se localiza em Cajazeiras I.